



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

PROVA – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ESF

EDITAL Nº 13 /2020

Data: 15/07/2020

NOME: _____

PORTUGUÊS

O valor da fofoca

Walcyr Carrasco

Dos aspectos negativos da fofoca, todos sabemos. Em *Os miseráveis*, Victor Hugo conta a história de Fantine, que se torna prostituta. Quem só viu o filme ou só assistiu ao musical não sabe muito bem como ela vai para as ruas. O livro conta: fofoca! Fantine é operária. Mas tem uma filha, sendo solteira, em época de moral rígida. Paga uma família para cuidar da menina, Cosette. Mas não sabe ler. Para enviar os pagamentos e pedir notícias, usa os trabalhos de um homem, que escreve e envia o dinheiro. As amigas desconfiam. Especulam. O homem não conta, mas uma consegue ver o endereço numa carta. E se dá ao trabalho de ir até o local onde vive Cosette. Volta com a história completa e conta às amigas. A história chega à direção da fábrica e Fantine é demitida por ser mãe solteira. Vende os dentes, os cabelos, torna-se prostituta, morre no hospital. Jean Valjean, que se esconde da polícia, era o dono da fábrica. Culpa-se pela insensibilidade, busca Cosette e a cria. Mas a questão é que a pobre Fantine teve de vender os dentes e se prostituir devido à avidez da fofoca. Hoje, em tempos menos rígidos, a intimidade de uma pessoa, confidenciada entre lágrimas, pode virar piada no próximo jantar de amigos. Ou seja: longe de mim defender a fofoca em si. Mas ela tem seu valor, psicológico e criativo.

Simple. A fofoca é uma forma de criar.

Sempre digo que as pessoas têm tanta necessidade de ficção na vida como do ar que respiram. Por isso precisam ler romances, assistir a filmes, novelas. Até mesmo conferir revistas sobre celebridades, uma forma de exercitar a imaginação, já que a vida real é muito mais árdua do que aparece nas reportagens. Criar também faz parte da natureza humana. Alguns se contentam botando posts no Instagram, inventando uma vida que não têm, com a taça de vinho emprestada de alguém, num hotel onde não se hospedaram. Outras preferem criar sobre a vida alheia. Aquela mulher que conta à outra sobre uma terceira, colega de escritório.

– Sabe que ela está saindo com um rapaz 20 anos mais jovem? E sustenta!



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

Pode ser verdade. Ou ela apenas viu a moça com o sobrinho, saindo do trabalho. O resto, inventou. Nem todo mundo é escritor, mas todo mundo pode criar ficção. Eu mesmo aprendi muito com a fofoca. Morava em um prédio onde vivia uma mulher já madura. De dia, recebia um, que a sustentava, dava carro, conforto material. De noite, recebia outro, que amava. Era a fofoca do prédio.

Acontece que era feia. Garanto, feia de verdade. Os dois senhores, pavorosos. Aliás, o que ela amava, um velho bem mais feio que o outro, o rico. Eu, que tinha certo preconceito estético, aprendi que beleza não é o mais importante. Havia amor, dinheiro e paixão naquela história de pessoas maduras. A fofoca me fez entender mais da vida. Em outra época, soube que o filho da vizinha não era filho, mas neto. Filho da moça que considerava irmã, mãe solteira. Toda a vila onde morava sabia, menos o menino. Isso me fez entender mais sobre os pais, que são capazes de acolher, dar solidariedade num momento difícil. Suponho que o garoto deve ter levado um susto quando soube. Mas é outra história.

Minha mãe, quando eu era criança, tinha um bazar. Pequeno, típico de interior, em Marília. Era o centro de informações sobre a vida alheia do bairro. Todas as mulheres passavam, comentavam. Eu tentava ouvir. Mamãe me punha para fora quando a história era mais pesada. Isso me ajudou a desenvolver um certo talento. Quando fiz faculdade de jornalismo, e mais tarde trabalhei no ramo, era ótimo com as perguntas ao entrevistar. Destemido. Fiz sucesso com colunas, jornalismo comportamental. Isso me ajuda até hoje. Quando vou construir uma história, falo com pessoas, converso. Extraio segredos. Conto por meio dos personagens. Vejam que ligação bonita saber da vida alheia tem com o ato de criar.

O que é uma grande biografia, a não ser a vida de alguém? Uma fofoca autenticada, impressa e aplaudida pela crítica?

Há um porém: a fofoca, mesmo real, passa pelo crivo de quem conta. Pelo meu, pelo seu, pelo nosso olhar. É a velha história – alguém me oferece meio copo de suco de laranja e posso dizer.

– Adorei, ganhei meio copo de suco refrescante.

– Odiei, imagine, me dar só meio copo? Era resto!

Quando ouvir uma fofoca, abra as orelhas. O que alguém diz sobre o outro revela mais sobre quem fala do que sobre o alvo em questão. Uma fofoca, como todo ato de criação, tira a máscara do criador.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/sociedade/walcyr-carrasco/noticia/2017/10/o-valor-da-fofoca.html>. Acesso em: 08 maio 2018.

01) Ao iniciar o texto relatando a história de Fantine, o propósito do locutor do texto é

- A) comover os interlocutores com a narrativa.
- B) contextualizar o assunto que será desenvolvido nas linhas seguintes.
- C) demonstrar como a fofoca se modificou ao longo dos tempos.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

D) mostrar como a fofoca pode ser prejudicial às pessoas.

02) Segundo o locutor do texto, a fofoca tem seu valor, pois

- A) é uma forma de criar.
- B) é uma necessidade das pessoas.
- C) faz com que aprendamos mais sobre o outro.
- D) revela muito sobre quem fala.

03) Sobre a constituição do texto, é correto afirmar, EXCETO:

- A) A narração é um dos recursos utilizados no texto.
- B) O 1º parágrafo apresenta a tese que será desenvolvida ao longo do texto.
- C) O texto é marcado por interlocuções.
- D) O uso da primeira pessoa do singular tira a credibilidade do texto.

04) Todas as constatações abaixo podem ser feitas com base no texto, EXCETO:

- A) Ao afirmar que a biografia é uma fofoca, o locutor retira a legitimidade das obras biográficas.
- B) Ao afirmar que aprendeu muito com a fofoca, o locutor narra fatos que exemplificam como participava das fofocas.
- C) Ao citar o exemplo do meio copo de suco de laranja, o locutor demonstra como os pontos de vista são diferentes.
- D) Ao narrar a história de Fantine, o locutor mostra o lado negativo da fofoca na vida das pessoas.

05) Há linguagem conotativa em:

- A) “Conto por meio dos personagens.”
- B) “Filho da moça que considerava irmã, mãe solteira.”
- C) “Quando ouvir uma fofoca, abra as orelhas.”
- D) “Vejam que ligação bonita saber da vida alheia tem com o ato de criar.”

06) O antônimo de execrado é:

- a) Todavia.
- b) Malquisto.
- c) Odiado.
- d) Louvado

Para responder as questões de 07 a 09 utilize o texto abaixo.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO



07) De acordo com a leitura acima é possível afirmar que:

- a) O aluno que está falando sobre as perguntas que a professora fez, não soube responder as questões, sendo assim tirando uma nota baixa.
- b) A professora estava com preguiça de ler o texto e utilizou dos alunos para realizar seu trabalho.
- c) O aluno de azul não compreendeu que a professora havia dado um exercício para que eles lessem e interpretassem o texto.
- d) A professora não sabia ler, por isso pediu aos alunos que lessem e respondessem as questões para ela.

08) A palavra em negrito no terceiro quadrinho, “**ELA**”, se refere:

- a) A professora.
- b) A personagem.
- c) As coisas.
- d) A leitura.

9) A palavra “**PROFESSORA**” possui:

- a) 6 consoantes.
- b) 5 consoantes.
- c) 4 consoantes.
- d) 7 consoantes.

10) A palavra “**PROBLEMA**” quanto à acentuação é classificada como:

- a) Proparoxítona.
- b) Monossílaba átona.
- c) Paroxítona.
- d) Oxítona.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

MATEMÁTICA

11) Uma pessoa fez compras na padaria e gastou R\$ 8,35. Se o pagamento foi realizado com 5 moedas de R\$ 1,00 e 7 moedas de R\$ 0,50, e o troco recebido foi de 3 moedas de igual valor, então ela recebeu:

- a) 3 moedas de R\$ 0,50.
- b) 3 moedas de R\$ 0,05.
- c) 3 moedas de R\$ 0,10.
- d) 3 moedas de R\$ 0,25.

12) Em um hospital, a cada 5 minutos, chegam 4 pacientes e saem 2. Se um técnico em enfermagem precisasse fazer uma estimativa, em quanto tempo esse hospital atingiria a marca de 300 pacientes?

- a) 12 horas e 50 minutos.
- b) 12 horas e 30 minutos.
- c) 12 horas e 15 minutos.
- d) 12 horas e 5 minutos.

13) Segunda-feira gastei R\$ 51,25 , terça-feira gastei R\$ 11,62, quarta-feira gastei R\$ 24,11, quinta-feira gastei R\$ 12,73 e sexta-feira gastei R\$ 78,47. Qual o valor total que gastei de segunda-feira até sexta-feira?

- a) R\$ 178,18.
- b) R\$ 165,78.
- c) R\$ 182,23.
- d) R\$ 191,42.

14) Se você depositar R\$ 250,00 por mês na poupança, quanto terá em um ano?

- a) R\$ 2.500,00
- b) R\$ 2.550,00
- c) R\$ 3.000,00
- d) R\$ 3.650,00

15) A biblioteca da escola recebeu 238 livros de Literatura Infantil. Como já possuía 123 livros desse gênero, quantos livros desse tipo ela passou a ter?

- a) 451
- b) 238
- c) 349
- d) 361



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

16) Um determinado objeto tem seu valor depreciado anualmente em 4%. Se o valor atual de tal objeto é R\$ 2.000,00, então é CORRETO afirmar que, daqui a dois anos, seu valor será igual a:

- (A) 1.234,50
- (B) 1.436,30
- (C) 1.630,70
- (D) 1.843,20

17) Ronaldo vende em sua loja produtos sempre com um lucro de 20% sobre o valor de custo dos produtos. Um produto vendido na loja de Ronaldo por R\$96,00 tem um custo para ele de exatos:

- A) R\$ 55,00.
- B) R\$ 65,00.
- C) R\$ 72,00.
- D) R\$ 80,00.

18) Considere o seguinte padrão de números

1				
2	3			
3	5	8		
4	7	12	20	
5	9	16	?	48

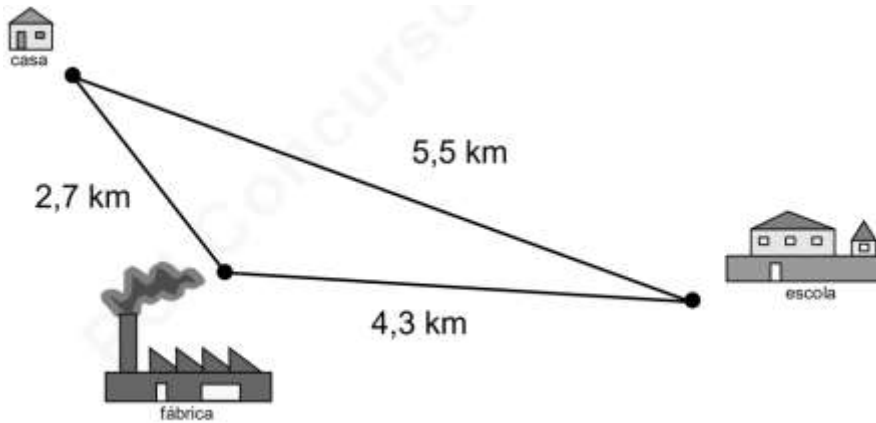
O número que substitui o símbolo “?” é

- a) 25
- b) 23
- c) 32
- d) 28



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

19) Nas segundas, quartas e sextas, Paulo faz o seguinte caminho: Casa -> Escola -> Fábrica -> Casa. Nas terças e quintas ele faz o seguinte trajeto: Casa -> Escola -> Fábrica -> Escola -> Casa.



A distância percorrida por Paulo de segunda a sexta é:

- a) 76,7 km
- b) 62,5 km
- c) 98,0 km
- d) 82,0 km

20) Dois sanduíches e três refrigerantes custam R\$ 20,00. Três sanduíches e dois refrigerantes custam R\$ 24,00. Um sanduíche e um refrigerante custam:

- a) R\$ 6,40
- b) R\$ 2,40
- c) R\$ 12,80
- d) R\$ 8,80

Boa Sorte!